

# Sen. Sarney: Governo nunca pensou em

NATAL (O GLOBO) — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney — que veio a esta capital participar da solenidade de instalação da comissão regional provisória do partido no Rio Grande do Norte — disse ontem que o Governo nunca foi a favor da prorrogação dos mandatos municipais, com o adiamento das eleições, "tanto que o presidente João Figueiredo já declarou que o Congresso Nacional é que vai decidir a respeito". Em seguida, definiu o partido oficial:

— O PDS é democrático, porque não queremos um partido que tenha donos, mas que possa nascer nas ruas, com o povo; é também social, porque a democra-

cia hoje não pode ser somente a liberdade, mas a liberdade contra a fome, o analfabetismo e o medo. O PDS cumprirá seu programa, porque estamos diante de partidos que pregam a desordem, o caos e o desencanto. Os partidos da Oposição podem construir uma estrada, com uma palavra, e resolver todos os problemas com um discurso.

## MARIZ

O PDS do Rio Grande do Norte nasce sem crises, apesar das divergências entre os grupos do ex-governador Tarcísio Maia e do senador indireto Dinarte Mariz. O senador exigiu — e conseguiu — a inclusão, na comissão provisória dos de-

putados Wanderley Mariz e Carlos Augusto Rosado.

Não satisfeito, exigiu ainda a Secretaria-Geral para o deputado Vingt Rosado, quando o governador Lavoisier Maia já havia convidado para o cargo o ex-presidente da Arena estadual, Reginaldo Teófilo. E ontem o nome anunciado foi mesmo de Vingt Rosado.

Além do senador José Sarney, participaram da cerimônia de instalação da comissão provisória o governador Lavoisier Maia, o prefeito de Natal, José Agripino Maia, o secretário-geral do PDS nacional, deputado Prisco Viana, e cerca de mil convidados. A comissão é presidida pelo ex-governador Tarcísio Maia.

PRORROGAÇÃO